



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 07(SETE) DE FEVEREIRO DE**
 2 **2025 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS JEQUITAIÁ, PACUÍ E**
 3 **TRECHOS DO RIO SÃO FRANCISCO – CBH SF6.**

4 Aos 07 (sete) dias do mês de fevereiro de 2025 às 14hs e 00min, reuniram-se
 5 extraordinariamente os membros da diretoria, e conselheiros convidados do Comitê da Bacia
 6 Hidrográfica dos Rios Jequitaiá, Pacuí e trechos do São Francisco, virtualmente através da
 7 plataforma teams, pelo link https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_M2Y2YjI0ODctYWw0Ni00MzEwLTk5MWUtNTQ3MDkwZTczNzY4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%222924f9847-242e-4a9a-8913-9e43649b9eaa%22%2c%22Oid%22%3a%22a41a2c73-d577-477b-9bb6-c98633c06559%22%7d, participaram da reunião os seguintes membros entre
 10 titulares e suplentes: Edvaldo Campos Matos- RIMA S/A, William César Ireno – PCMG, Laila
 11 Tupinambá Mota – FIEMG, Flávio Pimenta de Figueiredo - Movimento Ecol. S. Francisco de
 12 Assis, José Valter Alves -AGRO NM(Assoc. Eng. Agrôn. do N. de Minas), Cláudia Beatriz
 13 O.Araujo Versiani- SEMAD, Adão Augusto Soares Lima – Prefeitura Munic. De Claros dos
 14 Poções. **Item I – Abertura e verificação de quórum da reunião:** O Sr. Presidente José
 15 Valter Alves iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo o esforço de todos para
 16 participar da reunião convocada em caráter extraordinário a pedido da servidora do GPLAN-
 17 IGAM Clarissa Bastos Dantas, explicitou aos convocados que o intuito da reunião é o
 18 alinhamento, atualização, e preenchimento da planilha relacionada ao IPA - Índice de
 19 Implementação dos Planos de Ações do PDRH- Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH SF6,
 20 que estava com os dados desatualizados desde 2023. Foi realizada a conferência do quórum
 21 que contou a participação de todos os convocados. Deu-se prosseguimento a reunião. **Item**
 22 **II – Atualização e preenchimento da planilha do IPA;** O Presidente José Valter Alves
 23 passou a palavra para a servidora do GPLAN-IGAM Clarissa Bastos Dantas, que iniciou se
 24 apresentando aos membros do CBH SF6, agradecendo a oportunidade, e deu início a sua
 25 apresentação, demonstrou as 3 etapas do processo de elaboração dos PRH que são:
 26 Diagnóstico; Prognóstico; e o Plano de Ações do Plano Diretor que é o foco da reunião de hoje.
 27 Explicou que o Plano de Ação é subdividido em componente, programa, e ação. No caso do CBH
 28 SF6 a etapa PROGRAMA foi substituído por SUBCOMPONENTE. As subdivisões dos PLANOS DE
 29 AÇÕES do CBH SF6 serão compostas de 4 COMPONENTES, 12 SUBCOMPONENTES, e 25
 30 AÇÕES que serão postas em análise e discussão nesta reunião. Explicou sobre o **APRIMORA**
 31 **PDRH** que é um programa de aprimoramento da Elaboração e Implementação dos Planos
 32 Diretores de Recursos Hídricos estaduais que passou por uma avaliação em 2018. O IPA foi
 33 desenvolvido a partir da dissertação de mestrado do Allan (servidor do IGAM) no ano de 2020.
 34 Neste momento a apuração dos dados se limitará ao ano de 2023, os resultados apurados
 35 serão disponibilizados no painel de indicadores do SISEMA. A apuração tem por finalidade
 36 serem norteadores para o aprimoramento dos planos de ações, e posteriormente
 37 acompanhamento a execução de cada planejamento. Além do IPA, outro índice desenvolvido
 38 foi o ÍNDICE DE SUPORTE E GESTÃO utilizado para avaliar o panorama geral de toda a bacia
 39 dos entes do SISEMA, para assim ser possível fazer uma análise conjunta desses dois
 40 indicadores. O índice de suporte de gestão serve para mostrar quais instrumentos de gestão
 41



42 estão faltando implementar para que a execução dos Planos de ações seja atingida, como por
43 exemplo a **implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia**. O
44 acompanhamento da implementação dos Planos Diretores mostram que em 2018 foram
45 avaliados 30 PDRH, em 2020 foram avaliados 31 PDRH. Os indicadores das ações de
46 implementação têm 5 faixas de pontuação, e os resultados são lançados em uma matriz de
47 análises para apuração dos resultados. As estruturas dos indicadores são classificadas da
48 seguinte forma: 0 (zero) **ação não iniciada**, 0,25 **ação apenas iniciada**, 0,50 **ação**
49 **parcialmente concluída**, 0,75 **ação quase concluída**, e 1 **ação totalmente concluída**.
50 As ações dos planos diretores foram catalogadas em fichas compostas por campos como:
51 componentes, subcomponentes, ação, objetivo, atividade, meta, prazo de execução, a partir
52 do preenchimento desta ficha são lançados os valores alcançados. A faixa de avaliação das
53 implementações em percentuais são: De 91 a 100- ÓTIMA, de 71 a 90- BOA, de 51 a 70-
54 RAZOÁVEL, de 26 a 50- RUIM, de 0 a 25- PÉSSIMA. A elaboração do RELATÓRIO DE
55 AVALIAÇÃO da implementação do Plano Diretor será a etapa para discussão dos resultados, e
56 criar diretrizes para avaliar, acompanhar e dialogar sobre metas e ferramentas necessárias para
57 atingir tais metas. A Clarissa Bastos reforçou que esta avaliação é baseada em tudo o que foi
58 executado até **31/12/2023**, e que nada posterior a esta data será avaliado nesta apuração
59 de dados. Foram expostos, debatidos e analisados item por item, e coluna por coluna da
60 planilha do IPA avaliando as ações implementadas durante o ano base 2023 a partir dos
61 componentes pré-determinados tais como: Componente 1- Ações e intervenções voltadas às
62 águas, visando a qualidade e quantidade de água dentro da bacia, ações com vistas a
63 incrementar a disponibilidade hídrica, promover o uso racional das águas, garantir o
64 abastecimento público, promover coleta e tratamento do esgotamento sanitário, destinação
65 adequada dos resíduos sólidos, promover drenagem urbana, mitigar problemas ambientais.
66 Dentro do programa de gestão das águas na sociedade, foram avaliadas as ações:
67 Consolidação das políticas públicas de estruturação, Promoção e conscientização das pessoas
68 e entidades, fortalecimento da gestão das águas na sociedade. Foram avaliados também ações
69 voltadas a mitigar conflitos existentes dentro da bacia nas regiões do RIACHÃO, GUAVINIPÃ.
70 Foi abordado ações relacionadas ao enquadramento dos corpos d'água, e sobre a implantação
71 e consolidação dos sistema de informações sobre os Recursos Hídricos, ações com vistas a
72 promover análises de outorgas, fiscalização dos usos das águas. Foram analisadas ações
73 realizadas na implantação da unidade executiva do CBH, ações previstas no PLANO DIRETOR,
74 sobre ações do sistema de cobrança. A Clarissa questionou sobre a contratação de consultoria
75 através de licitações para estudo das disponibilidades hídricas por meio de reservatórios na
76 bacia, e estudos de usos múltiplos das águas da bacia visando projetos estruturantes para o
77 desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada, a pesca e aquicultura, o lazer e turismo.
78 A conselheira Cláudia Beatriz (SEMAD), perguntou se estes indicadores utilizados como base
79 na planilha do IPA foram pactuados com o CBH, e a resposta foi positiva, uma vez que os
80 indicadores foram pactuados no PLANO DIRETOR do CBH em 2010. A conselheira Cláudia
81 Beatriz se mostrou desconfortável em manifestar a sua opinião uma vez que a apuração dos
82 indicadores, e o período para realização das ações são de datas progressas preferindo se abster



83 de expôr suas percepções, e colocações. O presidente José Valter utilizou-se do momento para
84 esclarecer que o Plano Diretor foi elaborado durante a gestão da Sirlei em 2010 e patrocinado
85 pela CODEVASF, com um planejamento para realizações das metas entre 10 e 15 anos,
86 informou que infelizmente o CBH não tem a cultura de estar constantemente se debruçando
87 sobre o PLANO DIRETOR para acompanhar mais atentamente as metas e indicadores
88 empregados, que o recurso citado para investimento não foi passado ao CBH, que o recurso
89 que o comitê teve acesso foi do FHIDRO, afirmou que durante algum tempo o CBH não
90 dispunha de recursos financeiros, o que impediu o cumprimento da maioria das metas
91 pactuadas no Plano Diretor ou não foi cumprida a contento exatamente por falta de recurso
92 financeiro. O conselheiro Flávio Pimenta, solicitou o momento de fala, e comunicou que
93 atualmente foram encaminhados dois projetos para a bacia do CBH do São Francisco, o primeiro
94 de revitalização do trecho entre Buritizeiro e Pirapora até a Barra do Guaicuí, este projeto
95 contou com o apoio da marinha e dos órgãos dos municípios de Pirapora e Buritizeiro. O outro
96 projeto foi montado por um grupo de trabalho em Pirapora e Buritizeiro visando a recuperação
97 de rios, córregos, afluentes, sub-afluentes do rio São Francisco, salientou que para recuperar
98 áreas degradadas foi preciso investimento de recursos. Informou também que estão sendo
99 desenvolvidas ações de barragens subterrâneas na região, terraços e barragens de contenção
100 das águas como forma de segurar as águas. Aproveitou para lembrar que todos os
101 levantamentos e relatórios baseiam-se na necessidade de aumentar a disponibilidade hídrica,
102 e preservação das nascentes, o que falta no momento é executar todas as ações que foram
103 pactuadas no Plano Diretor a partir dos recursos disponíveis. O conselheiro Edvaldo Campos
104 pediu a palavra e iniciou a sua fala expondo a sua concordância com o desconforto da
105 conselheira Cláudia Beatriz em aferir situações pretéritas de mais de 10 anos atrás, perguntou
106 ainda qual seria o impacto desta avaliação para o CBH, se uma avaliação negativa impactaria
107 prejudicando o comitê Jequitai, Pacuí, e sugeriu ao final que para este tipo de avaliação
108 estabelecesse futuramente a premissa de um termo inicial e final da situação fática para que
109 a avaliação fosse mais fidedigna e segura. A Clarissa Bastos sugeriu aos membros e diretoria
110 do CBH como prioridade a revisão do Plano Diretor que é o que regulamenta a gestão dos
111 recursos hídricos dentro de uma bacia, para que esse seja condizente com a situação atual da
112 bacia e tenha um prognóstico dos cenários futuros, que sejam pautados em ações adequadas
113 as atuais situações, mas que para isto é preciso conhecer se as ações planejadas no passado,
114 foram executadas ou não. O conselheiro Edvaldo Campos relatou a sua preocupação do comitê
115 ter uma avaliação negativa, com o não cumprimento das metas previstas e acarretar uma
116 anátema cuja possível solução seja a unificação dos comitês como por exemplo unificar o CBH
117 JEQUITAI, PACUÍ com o CBH PARACATU. A secretária executiva do CBH Susy Castro solicitou
118 a Clarissa Bastos que se possível ao final da conclusão da Planilha do IPA disponibilizá-la para
119 que fosse enviadas aos conselheiros do CBH SF6 e assim difundisse os resultados e as
120 conclusões obtidas a partir desta avaliação, e ratificar a necessidade de acompanhar o Plano
121 Diretor do comitê com mais frequência verificando o desenvolvimento de ações que estão
122 sendo implementadas. A Clarissa se prontificou a disponibilizá-la para o conhecimento de todos
123 após a conclusão da avaliação. A conselheira Laila Tupinambá aproveitou para citar os estudos



124 desenvolvidos pela COPASA dentro da bacia do Pacuí, que foram apresentados em uma reunião
125 do CBH em 2023, salientou que o comitê não detêm recursos para tais estudos que tudo foi
126 realizados com recursos próprios da estatal. Clarrisa Bastos (IGAM) novamente pontuou a
127 necessidade da revisão do Plano Diretor do CBH, e que estes dados levantados serão úteis
128 para alinhar o que foi planejado e não executado. A conselheira Cláudia Beatriz (SEAMA)
129 reafirmou o receio em passar informações imprecisas, pois informações mais refinadas nenhum
130 dos membros presentes as possuía em virtude de não participarem à época do planejamento,
131 também questionou se havia investimento e gastos públicos despendidos nestas execuções. A
132 Susy Castro secretária executiva do CBH, lembrou a conselheira Cláudia Beatriz que pelos
133 relatórios realizados anteriormente, e pelas orientações da Clarissa Bastos, não houve gastos
134 do erário público pois não houve repasse ao CBH, o que foi prontamente confirmado pela
135 Clarissa (IGAM). O conselheiro William César (PCMG), aproveitou para lembrar que desde a
136 criação do Plano Diretor foram criadas redes sociais, divulgação dos trabalhos, participações
137 em eventos, mobilizações para difundir as ações e o nome institucional do CBH, e suas políticas
138 junto as comunidades. A Clarissa Bastos (IGAM), abordou o tópico dos conflitos no rio Riachão,
139 e também sobre o desenvolvimento de projetos de diagnósticos para solucionar os problemas
140 no rio Guavinipan. O conselheiro Flávio Pimenta pediu a palavra e atualizou sobre a situação
141 do Riachão informando que os conflitos cessaram depois da retirada dos pivôs centrais, e a
142 realização de várias ações de desassoreamento, construção de barraginhas, construção de
143 cercamentos, houve a revitalização da região que hoje transformou-se em ponto turístico. A
144 Clarissa Bastos questionou sobre realização de análises de outorgas e cobranças dentro da
145 bacia, sendo este outro componente para avaliação. A conselheira Laila Tupinambá(FIEMG)
146 lembrou que em 2023 o CBH aprovou a cobrança de uso, e em 2024 houve a discussão sobre
147 a aprovação da agência de bacia. Ao término do preenchimento da Planilha do IPA a Clarissa
148 Bastos finalizou a sua apresentação, agradeceu a participação, as reflexões, e dedicação dos
149 membros do CBH, informou que após o lançamento dos resultados no Painel de indicadores o
150 a planilha será compartilhada com todos. **Item III – Encerramento:** Sem mais a
151 acrescentar o presidente do CBH SF6 José Valter Alves encerrou a reunião agradecendo a
152 todos os presentes pela significativa participação e contribuição. Esta **ATA** após examinada
153 e aprovada pelos partícipes, será assinada de acordo com os termos do Regimento Interno.

154 **JOSÉ VALTER ALVES**

155 **Presidente do Comitê da Bacia Hidrografica dos rio Jequitai, Pacuí e Trechos do São Francisco – SF6**

156 **LAILA TUPINAMBÁ MOTA**

157 **Secretaria do Comitê da Bacia Hidrografica dos rio Jequitai, Pacuí e Trechos do São Francisco – SF6**



Documento assinado eletronicamente por **José Valter Alves, Presidente**, em 04/06/2025, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **114063294** e o código CRC **4FDD68F4**.